

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-09-30

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/107 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/107
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1872-02-07 - 1872-06-27
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 4.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	<p>O livro contém várias notas de escrituras diversas do tabelião: António Severino de Avelar Júnior.</p> <p>29 - Testamento público que faz Manuel da Rosa Rodrigues, casado, proprietário, lavrador, de maior idade, morador nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Bárbara, lugar dos Cedros [SIC], pela forma seguinte (1).</p> <p>30 - Testamento público que faz Maria Delfina casada com Manuel da Rosa Rodrigues, proprietária, de maior idade, moradora desta freguesia de Nossa Senhora Santa Bárbara, lugar dos Cedros [SIC], desta ilha do Faial, e pela forma que se segue (2v).</p> <p>31 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 41\$090 reis a dinheiro, imposto na propriedade constante de 396 ares, 88 centiares de terra lavradia, dividida em 2 porções, sita no lugar da Fernandega, da freguesia da Praia do Almoxarife, desta ilha do Faial, que fazem o excelentíssimo André Alves Cabral e sua consorte D. Helena Vitória Machado Cabral, moradores na ilha de São Miguel, por seu procurador bastante e especial, o excelentíssimo visconde de Santa Ana, solteiro, morador nesta cidade da Horta, a João Inácio de Sousa, casado, morador no dito lugar da Fernandega, todos proprietários, de maior idade, e por preço de 657\$440 reis (4v).</p> <p>32 - Escritura de venda livre da propriedade constante de 554 ares, 74 centiares de terra lavradia e mato, dividida em 6 porções, sita na freguesia do Capelo, desta ilha do Faial, que fazem o excelentíssimo José do Canto e sua consorte D. Maria Guilhermina Taveira Brum do Canto, moradores na cidade de Ponta Delgada, da ilha de São Miguel, e por seu procurador bastante e especial o ilustríssimo Tomás Pereira da Rosa, viúvo, morador nesta cidade da Horta, a João Garcia de Vargas Júnior, casado, morador na dita freguesia do Capelo, todos proprietários, de maior idade, e por preço de 800\$000 reis (6).</p> <p>33 - Escritura de venda do domínio útil de uma casa alta com sua cozinha telhada, poço e respetivo reduto, sita no lugar de Santo Amaro, da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem Luís Inácio Garcia e sua mulher Jerónima Joaquina, esta por seu procurador Elias José Ribeiro, casado, proprietário, morador nesta mesma cidade da Horta, a Luisa Delfina, solteira, padeira, moradora no dito lugar de Santo Amaro, todos de maior idade, por preço de 300\$000 reis, e bem assim distrate da dívida e hipoteca da quantia de 678\$223 reis, que aos ditos vendedores e compradora dá Francisco Rodrigues Pereira, viúvo de Maria Madalena Rodrigues, comerciante, morador nesta mesma cidade, também de maior idade, e na qualidade de tutor e legal administrador de seu filho menor impúbere Manuel, como tudo abaixo se há-de declarar (7v).</p> <p>34 - Escritura de venda do domínio útil de uma casa térrea telhada, com sua cozinha e reduto, sita na Rua de Santa Ana, da freguesia Matriz, desta cidade da Horta, que fazem Manuel José Pereira e sua mulher Mariana Guilhermina, proprietários, a José António Pires, solteiro, trabalhador, todos de maior idade, moradores nesta mesma cidade da Horta, por preço de 130\$000 reis (9v).</p> <p>35 - Escritura de venda livre da propriedade constante de 58 ares e 8 centiares de terra lavradia, sita na freguesia dos Cedros, dividida em 3 glebas, que fazem o excelentíssimo José do Canto e sua consorte D. Maria Guilhermina Taveira Brum do Canto, moradores na cidade de Ponta Delgada, da ilha de São Miguel, e por seu bastante e especial procurador o ilustríssimo Tomás Pereira da Rosa, viúvo, morador nesta cidade da Horta, a Manuel Dutra Correia, casado, lavrador e morador na freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, todos proprietários, de maior idade, por preço de 200\$000 reis (11).</p> <p>36 - Escritura de venda do domínio útil de 96 ares, 80 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Chão Frio, da freguesia da Praia do Almoxarife, desta ilha do Faial, que fazem Manuel Silveira Brum e sua mulher Rosa Luisa, a António Silveira Lopes, casado, proprietário, lavrador, de maior idade, morador no dito lugar e freguesia, por preço de 80\$000 reis (12v).</p> <p>37 - Escritura de ratificação de venda que se faz de uma casa alta telhada, número 47, sita na Rua Direita, atualmente do Mercado, da freguesia Matriz, desta cidade da Horta, que sendo foreira, foi vendida como livre, por Manuel Silveira Gomes, viúvo e seus filhos, José Gomes Pereira com sua mulher Inácia Francisca de Castro e Maria Francisca Gomes Ferreira, viúva, todos proprietários de maior idade, moradores na freguesia da Praia do Norte, desta ilha do Faial, a António da Rosa da Silveira, solteiro,</p>

comerciante, de maior idade, morador nesta cidade da Horta, como tudo abaixo se há-de declarar (13v).
38 - Testamento público que faz Maria Tomásia, viúva de José António da Silveira, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial, e moradora nesta freguesia do Senhor São Mateus, lugar da Ribeirinha [SIC], e pela forma que se segue (15).

39 - Escritura de venda do domínio útil da propriedade constante de 96 ares, 80 centiares de terra lavradia, uma casa e cisterna, sita no lugar das Dutras, da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que faz António Silveira de Faria, solteiro, morador desta mesma cidade da Horta, a Manuel Gomes Ferreira, viúvo, morador na Praia do Norte, desta ilha, todos proprietários, de maior idade, por preço de 700\$000 reis (17).

40 - Testamento público que faz Catarina Francisca, solteira, proprietária, de maior idade, moradora na Canada da Ribeira Pequena, da freguesia da Senhora Santa Catarina, lugar de Castelo Branco [SIC], desta ilha do Faial e pela forma que se segue (18).

41 - Escritura de venda do domínio útil de 948 ares, 64 centiares de terra de mato e urze, sita no lugar do Serrado do Laracho, da freguesia da Praia do Almojarife, desta ilha do Faial, dividida em 6 porções, que fazem Domingos José Cardoso e sua mulher Mariana Luisa, António Francisco do Amaral, viúvo de Maria Felícia, António Pereira Rodrigues e sua mulher Luisa Constância, José Pereira da Rosa e sua mulher Josefa Florinda, Luisa de Jesus, solteira, António Francisco da Silveira e sua mulher Guilhermina Tomásia de Oliveira, ausente, por sua procuradora Ana Florinda, solteira, esta e os mais moradores na freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, ao excelentíssimo visconde de Santa Ana, solteiro, negociante, morador nesta cidade da Horta, todos proprietários, de maior idade, por preço de 62\$000 reis (19).

42 - Escritura de obrigação de dívida e hipoteca da quantia de 2.232\$000 reis, com o prazo de 36 meses, que faz José Machado Alves, solteiro, morador acima da igreja de Santo António, sainte desta cidade da Horta, ilha do Faial, a D. Maria Luisa Ferreira Madruga, viúva, moradora nesta mesma cidade, ambos proprietários, de maior idade, e bem assim distrate da quantia de 2.088\$000 reis, que dá a dita credora ao mesmo devedor, como tudo abaixo se há-de declarar (21).

43 - Escritura de venda livre de 12 ares, 10 centiares de terra lavradia, sita na Rua Nova, da freguesia de Nossa Senhora Luz, lugar dos Flamengos [SIC], desta ilha do Faial, que fazem João Garcia de Serpa e sua mulher Maria Florência Garcia da Silva, a Francisco Silveira Duarte, casado, todos proprietários, lavrador, de maior idade, morador na dita freguesia, por preço de 60\$000 reis (22v).

44 - Escritura de venda do domínio útil da propriedade constante de uma casa alta, telhada, com 77 ares, 44 centiares de terra lavradia, sita na Canada do Porto Pim, da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que faz Narcisa Florinda Leal, viúva, moradora nesta mesma cidade, a Ana Eugénia das Neves, solteira, moradora também nesta cidade, ambas proprietárias, de maior idade e por preço de 2.300\$000 reis (24).

45 - Escritura de venda do domínio útil de 4 ares, 84 centiares de terra lavradia, sita na Rua Velha, da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem António José de Medeiros e sua mulher Maria Carolina, moradores nesta cidade da Horta, António José Goulart, solteiro, ausente, por seu procurador José Pereira da Silveira, casado, e Manuel Patrício Goularte, por si e como procurador de sua mulher, ausente, Maria José Goularte, sendo estes dois moradores na freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, a António Luís, solteiro, morador nesta mesma cidade da Horta, todos proprietários, de maior idade, por preço de 150\$000 reis (25v).

46 - Escritura de venda do domínio útil de uma casa baixa telhada, casa palhoça de atafona e 58 ares e 8 centiares de terra lavradia, sita aos Almances, da freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, que fazem Francisco Manuel Ribeiro e sua mulher Maria Emília, a Maria Eugénia de Faria casada com Manuel Silveira de Faria, ausente, esta e aquele morador na dita freguesia de Castelo Branco, proprietários, de maior idade, por preço de 400\$000 reis (27).

(S/n) - Em os quatorze dias do mês de março de mil oitocentos setenta e dois, de manhã, nesta cidade da Horta ilha do Faial, e no escritório da firma social Charles W. Dabney & Sons, na casa sita na Rua do Cais, freguesia das Angústias, onde eu tabelião vim, perante mim e das cinco testemunhas ao diante mencionadas, compareceu presente João Pomeus Dabney, casado, proprietário e negociante, de maior idade, morador nesta mesma cidade, subdito da Nação Americana, que reconheço pelo próprio, e me apresentou o seu testamento para que eu tabelião lho aceitasse e aprovasse, dizendo-me que era o próprio, que por sua própria mão escrevera, assinara e rubricara no dia de ontem, o qual testamento aceitei e aprovei, praticando todas as formalidades determinadas na lei, e tudo na presença das testemunhas João Batista de Medeiros, casado, escrivão interprete da Repartição de Saúde, Jacinto Silveira Leal, casado, proprietário, João Batista de Medeiros Júnior, que vive na companhia de seu pai, do mesmo nome, Jacinto Manuel da Silveira e Guilherme Augusto Garcia, ambos oficiais náuticos, e todos três solteiros, todos de maior idade, moradores nesta referida cidade da Horta, de mim reconhecidos, na presença dos quais, tendo cosido e lavrado o mesmo testamento e lançado na capa que serve de invólucro o pertence, o entreguei ao testador que recebeu, assina comigo do que de tudo dou minha fé. E para constar lancei esta nota na conformidade do artigo mil novecentos vinte e seis do Código Civil Português. Eu António Severino de Avelar Júnior, tabelião de notas o escrevi (29).

(S/n) - Em os catorze dias do mês de março de mil oitocentos setenta e dois, de tarde, nesta cidade da Horta, ilha do Faial, e na casa que serve de escritório da firma social Charles W. Dabney & Sons, sita na Rua do Cais, da freguesia das Angústias, onde eu tabelião me achava, perante mim e das cinco testemunhas adiante mencionadas, compareceu presente Samuel W. Dabney, casado, proprietário e negociante, de maior idade, subdito da Nação Americana, morador desta mesma cidade da Horta, que reconheço pelo próprio, e me apresentou o seu testamento, para que eu tabelião lho aceitasse e aprovasse, dizendo-me que era o próprio que por sua própria mão escrevera, assinara e rubricara no dia de hoje, o qual testamento aceitei e aprovei, praticando todas as formalidades determinadas na lei, e tudo na presença das testemunhas Jacinto Silveira Leal, casado, proprietário, João Batista de Medeiros, casado, escrivão interprete da Repartição de Saúde, Jacinto Manuel da Silveira, Guilherme Augusto Garcia, oficiais náuticos e João Batista de Medeiros Júnior, que vive na companhia de seu pai do mesmo nome, estes três solteiros, e todos de maior idade, moradores nesta referida cidade da Horta, de mim reconhecidos, na presença dos quais, tendo cosido e lacrado o mesmo testamento e lançado na capa que

- serve de invólucro o pertence o entreguei ao testador que recebeu, assina comigo, do que de tudo dou minha fé. E para constar lancei esta nota na conformidade do artigo mil novecentos vinte e seis do Código Civil Português. E eu António Severino de Avelar Júnior, tabelião de notas o escrevi (29v).
- 47 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 175 litros, 562 mililitros de trigo, imposto em 48 ares e 40 centiares de terra com arvoredo, e em duas casas baixas telhadas com parte de dobramento alto e reduto, tudo situado na Rua do Livramento, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem o ilustríssimo José Francisco da Câmara Terra Berquó e sua consorte D. Maria da Glória Terra Berquó, ao ilustríssimo António Patrício da Terra Pinheiro, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, por preço de 150\$000 reis (29v).
- 48 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 337 litros e 80 mililitros de trigo, imposto em 77 ares e 44 centiares de terra lavradia, sita no Baxio da freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, que fazem os ilustríssimos António Patrício da Terra Pinheiro e sua consorte D. Maria Josefina Correia da Terra Pinheiro, moradores nesta cidade da Horta, a José Silveira Dutra, casado, morador na dita freguesia, todos proprietários, de maior idade, por preço de 288\$000 reis (31v).
- 49 - Escritura de venda do domínio útil de 125 ares, 84 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Farrobim da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que fazem Manuel José Vieira e sua mulher Maria José Vieira, moradores nesta cidade da Horta, a Miguel Inácio da Silva Bettencourt, casado, morador na dita freguesia, todos proprietários, de maior idade, por preço de 598\$050 reis (32v).
- 50 - Escritura de venda de 19 ares e 36 centiares de terra lavradia, metade livre e metade foreira, sita ao Livramento da freguesia Matriz desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem Francisco de Vargas Correia e sua mulher Josefa Tomásia do Coração de Jesus, a Manuel Leal Goularte, casado, proprietários, de maior idade, moradores nesta mesma cidade da Horta, por preço de 340\$000 reis, e distrate da mesma terra e mais 2 ares e 42 centiares, com uma casa alta, que dá o excelentíssimo visconde de Santa Ana, solteiro, proprietário e negociante também, de maior idade, morador nesta referida cidade, por fazer parte da porção que se acha hipotecada, como tudo abaixo se há-de declarar (34).
- 51 - Testamento público que faz António Silveira da Silva, viúvo, proprietário, de maior idade, morador no lugar da Lombega da freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, pela forma que se segue (36).
- 52 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 75 litros, 472 mililitros de trigo, imposto em 52 ares e 3 centiares de terra lavradia, sita no lugar da Cruz Nova da freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, que fazem António Joaquim Pimentel e sua mulher Mariana Isabel da Glória, Francisco de Sousa Dias e sua mulher Josefa Mariana da Glória, moradores na ilha do Pico, por seu procurador nesta ilha do Faial Tomás Pereira da Rosa, viúvo, a José Silveira de Faria, solteiro, ausente na Baía, do Império Brasileiro, e por seu procurador José Francisco de Vargas, casado, morador na dita freguesia, todos proprietários, de maior idade, por preço de 52\$405 reis (36v).
- 53 - Testamento público que faz António José de Sousa, solteiro, proprietário, de maior idade, morador na freguesia da Senhora Santa Catarina, lugar de Castelo Branco [SIC], desta ilha do Faial, pela forma que se segue (39).
- 54 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 22\$550 reis a dinheiro a dinheiro, imposto com 99 ares e 22 centiares de terra, parte lavradia e parte de laranjeiras e outras árvores frutíferas e de abrigo, com uma pequena casa alta telhada, e cozinha, sita no Caminho de Santa Bárbara da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que fazem os excelentíssimos André Alves Cabral e sua consorte D. Helena Vitória Machado Cabral, moradores na ilha de São Miguel, por seu procurador nesta ilha do Faial, o excelentíssimo visconde de Santa Ana, solteiro, a Inácio Garcia das Neves, casado, este e aquele moradores nesta cidade da Horta, e todos proprietários, de maior idade, por preço de 360\$800 reis (41v).
- 55 - Escritura de venda livre dos foros fixos anuais de 210 litros, 675 mililitros de trigo, imposto em 2 prédios que adiante se há-de mencionar, sitos na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que fazem os ilustríssimos José Francisco da Câmara Terra Berquó e sua mulher D. Maria da Glória Terra Berquó, a Maria José da Silva, solteira, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, por preço de 180\$000 reis (43).
- 56 - Escritura de venda livre do domínio útil da propriedade de 99 ares e 22 centiares de terreno, parte lavradio e parte arborizada de arvoredos frutíferos e outros de abrigo, com uma pequena casa alta telhada e cozinha, sita no Caminho de Santa Bárbara, da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem José Maria da Silva Franco e sua consorte D. Maria José da Silva, a Inácio Garcia das Neves, casado, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta mesma cidade da Horta, por preço de 460\$000 reis (45).
- 57 - Testamento público que faz José Garcia da Rosa, casado, proprietário, morador na freguesia das Angústias desta cidade da Horta, da ilha do Faial, pela forma que se segue (47).
- 58 - Escritura de venda do domínio útil da propriedade de 1.742 ares e 40 centiares de terra de mistério, povoada de faial e urze, sita no lugar chamado As Malhas, da freguesia do Capelo, desta ilha do Faial, que fazem os excelentíssimos doutor Manuel Garcia da Rosa e sua consorte D. Ana Isabel da Rosa, por seu procurador o excelentíssimo barão da Areia Larga, lavrador nesta cidade da Horta, a João Garcia de Vargas Júnior, casado, morador na dita freguesia do Capelo, todos proprietários, de maior idade, por preço de 700\$000 reis (47v).
- 59 - Escritura de venda do domínio útil de 44 ares, 77 centiares de terra lavradia, sita no lugar da Lomba do Pilar da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem Lourenço José Vieira e sua mulher Maria Isabel de Sousa, moradores nesta cidade da Horta, a José António da Silva, solteiro, ausente, por seu procurador nesta ilha do Faial, todos proprietários, de maior idade, por preço de 400\$000 reis (49v).
- 60 - Testamento público que faz Maria Constância Lopes, solteira, proprietária, de maior idade, moradora na freguesia de Nossa Senhora Santa Catarina, lugar de Castelo Branco [SIC], desta ilha do Faial, pela forma que se segue (51).
- 61 - Escritura de venda livre de um armazém telhado, sito na vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, que fazem os ilustríssimos Gaspar Pereira de Lacerda e sua consorte D. Francisca Emília de Lacerda, moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial, a Vicente Inácio Alves, solteiro, morador na dita

- vila, todos proprietários, de maior idade, por preço de 110\$000 reis e condições que se há-de declarar (51v).
- 62 - Escritura de venda do domínio útil da metade de uma casa alta telhada com sua cozinha e respetivo pátio, com despejo, sita na Rua do Cais da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que faz Maria Isabel de Avelar casada com António Rodrigues da Costa, de quem se acha separada e competentemente autorizada, a Manuel Garcia Fontes, solteiro, comerciante, ambos de maior idade, morador nesta mesma cidade da Horta, por preço de 500\$000 reis, e hipoteca da quantia de 300\$000 reis, que o mesmo comprador faz á vendedora, com tudo abaixo se há-de declarar (53).
- 63 - Escritura de venda do domínio útil de 387 ares e 20 centiares de terra, parte lavradia e parte inculta, sita no Morro da freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, que faz Bernardino Pereira da Cunha, viúvo, proprietário, aos ilustríssimos John Pomorey Dabney, Samuel W. Dabney e Georg S. J. Oliva, casados, proprietários e negociantes, moradores nesta mesma cidade da Horta, subditos da Nação Americana, todos de maior idade, por preço de 518\$000 reis (55).
- 64 - Escritura de distrate e quitação de paga da quantia de 1.200\$000 reis, e juros vencidos, que dá Jacinto Manuel da Silveira, solteiro, oficial náutico, a José Maria da Silva Franco e sua consorte D. Maria José da Silva, proprietários e todos de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial (57).
- 65 - Escritura de venda do domínio útil de 24 ares e 20 centiares de terra lavradia, com uma casa baixa térrea telhada, sita na Boavista da freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, com a condição de usufruir enquanto viva for, que faz Emerenciana Jacinta, solteira, a José Francisco da Silveira, casado, ambos proprietários, de maior idade, morador na dita freguesia, por preço de 60\$000 reis (57v).
- 66 - Escritura de venda do domínio útil de 19 ares, 36 centiares de terra lavradia, sita no Serrado da Arca da freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, que fazem António da Rosa de Escobar e sua mulher Rosa Clara de Escobar, a José Francisco Pinheiro, casado, todos proprietários, lavrador, morador na dita freguesia dos Cedros, por preço de 80\$000 reis (59).
- 67 - Testamento público que faz Catarina Emília do Coração de Jesus casada com José Gonçalves de Freitas, proprietária e lavradora, de maior idade, moradora nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Catarina, lugar de Castelo Branco [SIC], desta ilha do Faial (61).
- 68 - Escritura de distrate e quitação de paga da quantia de 635\$500 reis, e juros vencidos, que dão os ilustríssimos José do Canto e sua consorte D. Maria Guilhermina Taveira Brum do Canto, da ilha de São Miguel, representados por seu bastante e geral procurador nesta ilha do Faial o ilustríssimo Tomás Pereira da Rosa, viúvo, ao reverendo José Inácio Lopes de Lacerda, morador na freguesia de Castelo Branco, todos proprietários, de maior idade (62).
- 69 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 4\$000 reis a dinheiro e uma galinha, imposto em uma morada de casas e respetivo reduto, sita no lugar de Santo Amaro, da freguesia da Conceição, desta cidade da ilha do Faial, que faz a ilustríssima D. Francisca Emília Terra Brum de Bettencourt, viúva, moradora desta cidade da Horta, a Francisco Pinheiro da Silva, solteiro, morador no dito lugar de Santo Amaro, proprietário, de maior idade, e por preço de 63\$000 reis (63).
- 70 - Escritura de venda livre de uma propriedade de casa alta telhada, sita na Rua do Mercado, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem João Vieira da Rosa Lavrador e sua mulher Maria Luísa do Coração de Jesus, a José António de Serpa, casado, proprietário, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, por preço de 600\$000 reis (64v).
- 71 - Testamento público que faz Francisco José Martins, casado em segundas núpcias com Rosa Josefa de Lacerda, proprietário, de maior idade, morador no Caminho do Castelo da freguesia de Nossa Senhora Santa Catarina, lugar de Castelo Branco [SIC], desta ilha do Faial, e pela forma que se segue (66).
- 72 - Testamento público que faz Rosa Josefa de Lacerda, casada com Francisco José Martins, proprietária, de maior idade, moradora no Caminho do Castelo da freguesia de Nossa Senhora Santa Catarina, lugar de Castelo Branco [SIC], desta ilha do Faial e pela forma seguinte (67).
- 73 - Testamento público que faz Catarina Maria, solteira, proprietária, de maior idade, moradora na freguesia de Nossa Senhora do Socorro, lugar do Salão [SIC], desta ilha do Faial, e pela forma que se segue (68).
- 74 - Testamento público que faz Rosa Emília, solteira, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial, moradora na freguesia de Nossa Senhora do Socorro, lugar do Salão [SIC], e pela forma seguinte (69).
- 75 - Testamento público que faz José Silveira Rodrigues Júnior, solteiro, proprietário e lavrador, de maior idade, morador na freguesia de Nossa Senhora do Socorro, lugar do Salão [SIC], desta ilha do Faial, e pela forma seguinte (70).
- 76 - Escritura de contrato e consignação de 21.067 litros e 5 decilitros de trigo, pagos em 5 anos, para pagamento da quantia de 600\$000 reis fortes ou 750\$000 reis moeda insulana, que faz o ilustríssimo João Pereira Sarmiento Forjaz de Lacerda, solteiro, morador na cidade de Lisboa, representado por seu procurador nesta ilha o ilustríssimo Laureano de Sequeira, viúvo, ao ilustríssimo José Silveira Pereira, casado, este e aquele moradores nesta cidade da Horta, e todos proprietários, de maior idade, e bem assim quitação e hipoteca como tudo abaixo se há-de declarar (71).
- 77 - Testamento público que faz António da Rosa Pereira, viúvo de Ana Luísa, proprietário, de maior idade, morador na Rua de Cima, lugar do Canto da freguesia de Nossa Senhora Santa Bárbara, dos Cedros [SIC], desta ilha do Faial, e pela forma que se segue (72).
- 78 - Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, e juro de 8% ao ano, da quantia de 700\$000 reis, por tempo e prazo de 12 meses, que faz João Garcia de Matos Júnior, solteiro, morador na freguesia de Santo António da vila de São Roque da ilha do Pico, e por ora morador nesta cidade da Horta do Faial, a José António de Serpa, casado, morador nesta mesma cidade, ambos proprietários, de maior idade, e com as condições que abaixo se há-de declarar (74).
- 79 - Escritura de declaração e ratificação de outra, que fazem António Inácio Ferreira Bicudo e sua mulher Maria José Vieira Malaguetta, a António Goularte da Silveira, viúvo de D. Maria Clementina da Silveira, e na qualidade de legal administrador de sua filha menor Maria, todos proprietários, de maior idade, morador nesta cidade da Horta, ilha do Faial (75v).
- (S/n) - Em os onze dias do mês de maio de mil oitocentos setenta e dois, de tarde, nesta cidade da Horta,

ilha do Faial, e no meu escritório da casa de minha moradia, sita no Largo do Bispo D. Alexandre, da freguesia Matriz, perante mim público tabelião compareceu presente José António Sarmento, solteiro, proprietário, natural do Rio de Janeiro, Império Brasileiro, onde nasceu, e actualmente morador na freguesia de Castelo Branco, desta ilha, que reconheço pelo próprio, e na presença das testemunhas, adiante mencionadas, me apresentou o seu testamento, para que eu tabelião lho aceitasse e aprovasse, dizendo-me que era o próprio que por mim tabelião, e como pessoa particular mandara escrever no dia de hoje, de manhã, assinara e rubricara, e em si o conservou até ao momento que o apresentara, o qual testamento aceito e aprovo, praticando todas as formalidades determinadas na lei, e tudo na presença das testemunhas Manuel Inácio Coelho, José Machado Teixeira, casados, António Goularte da Silveira, viúvo, António Pereira de Lacerda, solteiro, proprietário e Jacinto Correia Paiva, solteiro, escrevente de escritório, todos de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, de mim reconhecidos, na presença dos quais, tendo cosido e lacrado o mesmo testamento, e lançado na capa que serve de invólucro o pertence, o entreguei ao testador que recebeu assina comigo de que tudo dou fé, e para constar lancei esta nota na conformidade do artigo mil novecentos vinte e seis do Código Civil Português. Eu António Severino de Avelar Júnior, tabelião de notas o escrevi (76v).

80 - Testamento público que faz Maria Carlota Soares, viúva de Manuel da Costa, que vive de sua agência, de maior idade, moradora na Travessa da Rua do Cano, freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, ilha do Faial, e pela forma que se segue (77)

81 - Escritura de venda livre de 96 ares e 86 centiares de terra lavradia e pasto, com a sexta parte de uma casa, sito tudo na freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, que fazem Francisco Severino José Espínola e sua mulher Rosa Luisa, proprietários, moradores nos Estados Unidos da América, por seu procurador Henrique de Sousa Pinheiro, solteiro, morador nesta cidade da Horta, a Francisco Peixoto de Bettencourt, casado, morador na dita freguesia de Castelo Branco, este também proprietário, e todos de maior idade, por preço de 200\$000 reis (78).

(S/n) - Em os catorze dias do mês de maio de mil oitocentos setenta e dois, de tarde, nesta cidade da Horta, ilha do Faial, e no meu escritório da casa de minha residência, sita no Largo do Bispo D. Alexandre, da freguesia Matriz, perante mim público tabelião, compareceu presente José Maria da Silva, viúvo, proprietário, de maior idade, morador na Rua do Colégio, desta dita freguesia, que reconheço pelo próprio, e na presença das cinco testemunhas adiante mencionadas me apresentou o seu testamento para que eu tabelião lho aceitasse e aprovasse, dizendo-me que era o próprio que por mim tabelião e como pessoa particular mandara fazer na casa de sua residência no dia quatro do corrente mês, de manhã, que assinara e rubricara e em si o teve conservado até ao momento que mo apresentou, o qual testamento aceitei e aprovei, praticando todas as formalidades determinadas na lei e tudo na presença das testemunhas Manuel Francisco da Silva Ribeiro, casado, João Dias de Freitas, solteiro, proprietário, Jacinto Augusto de Bettencourt, tipógrafo, Serafim José Ferreira, estudante do liceu deste distrito e Jacinto Correia Paiva, escrevente de escritório, solteiro, todos de maior idade, morador nesta referida cidade e cuja identidade é de mim reconhecida, na presença dos quais, tendo cosido e lacrado o mesmo testamento, levando junto a si uma relação apresentada pelo mesmo testador de tudo quanto possui na presente data, e tendo lançado na capa que serve de invólucro o pertence, o entreguei ao testador, que recebeu assina comigo, de que tudo dou fé, e para constar lancei esta nota na conformidade do artigo mil novecentos vinte e seis do Código Civil Português. Eu António Severino de Avelar Júnior escrivão do juízo e tabelião de notas nesta comarca o escrevi (79v).

82 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro de 7% ao ano, da quantia de 1.300\$000 reis, por tempo e prazo de 12 meses, até 48, sendo necessário, que fazem o ilustríssimo Gaspar Pereira de Lacerda e sua consorte D. Francisca Emília de Lacerda, proprietários, a José António Furtado, solteiro, marítimo, todos de maior idade e moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial, com as condições que abaixo se há-de declarar (79v).

83 - Escritura de venda livre da propriedade de uma casa alta telhada com seu reduto de 24 ares e 20 centiares, contendo, contendo algum arvoredado, sita no lugar da Lombega da freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, que fazem o ilustríssimo doutor Manuel Garcia da Rosa e sua consorte D. Ana Isabel da Rosa, ausente, por seu procurador o excelentíssimo barão da Areia Larga, viúvo, morador nesta cidade da Horta, a António José da Silveira, solteiro, morador na dita freguesia, proprietário, de maior idade, por preço de 500\$000 reis (82).

84 - Escritura de obrigação de dívida e hipoteca da quantia de 1.600\$000 reis, por tempo e prazo de 12 meses, que fazem os ilustríssimos José Francisco da Câmara Terra Berquó e sua mulher D. Maria da Glória Terra Berquó ao ilustríssimo Salomão Sabat, negociante hebraico, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial, e com as condições que abaixo se há-de declarar (83v).

85 - Escritura de venda livre da propriedade constante de uma casa alta telhada, com sua cozinha e reduto de terra lavradia e arvoredado, que tudo compreende 154 ares, 88 centiares, pouco mais ou menos, sita na Rua Direita da vila das Lajes da ilha do Pico, que fazem os ilustríssimos D. Maria Amélia de Lacerda e Silveira, viúva de João Paulino Laureano da Silveira, Francisco Soares de Lacerda com sua consorte D. Maria Augusta de Melo e Lacerda, Cândido Pereira de Lacerda e sua consorte D. Francisca Soares de Lacerda, moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial, a José Joaquim Machado, casado, morador na dita vila das Lajes, todos proprietários de maior idade, por preço de 3.000\$000 de reis (85v).

86 - Testamento público que faz Maria Luisa de Escobar, solteira, proprietária de maior idade, moradora na Rua da Igreja da freguesia de Nossa Senhora Santa Bárbara, lugar dos Cedros [SIC], desta ilha do Faial, e pela forma que se segue (87).

87 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro de 6% ao ano da quantia de 200\$000 reis, por tempo e prazo de 3 anos, que fazem João Garcia Lourenço e sua mulher Maria Isabel, moradores no lugar do Pasteleiro da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, a Narcisa Florinda, viúva de João António Janeiro, moradora na freguesia Matriz e bem assim distrate de outra da quantia de 800\$000 reis, que aos mesmos dão João Rodrigues Pereira e sua mulher Teresa Margarida do Coração de Jesus, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, e como tudo abaixo se há-de declarar (88).

88 - Escritura de venda do domínio útil de 30 ares, 25 centiares de terra lavradia e pasto, dividida em 4

glebas, com uma casa alta telhada de atafona, sita na freguesia do Salão, desta ilha do Faial, que fazem Custódio Francisco Alves e sua mulher Maria Luisa da Silveira, a Serafino José Silveira de Lima, casado, todos proprietários, de maior idade, moradores na dita freguesia do Salão, por preço de 160\$000 reis (89v).

89 - Escritura de fiadoria com hipoteca pela quantia de 2.000\$000 de reis, moeda metálica corrente nesta ilha do Faial, como garantia do emprego de proposto de tesoureiro da Alfândega, desta cidade da Horta, que faz o ilustríssimo Lauriano de Sequeira, viúvo, proprietário, ao tesoureiro da mesma, o ilustríssimo Manuel Inácio Brum do Canto Lacerda, também viúvo e proprietário, sendo o afiançado o ilustríssimo Laureano Vitor de Sequeira, solteiro, sobrinho do fiador, todos de maior idade, e com as condições que abaixo se não-de declarar (91v).

90 - Escritura de venda do domínio útil da propriedade de 48 ares e 40 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Arrife, da freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, que fazem Maria Alexandrina Laranjo, viúva de António Joaquim Laranjo, com seu filho e nora João António Laranjo e Isabel da Glória Laranjo, a Manuel José Vieira, casado, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, por preço de 250\$000 reis (92v).

91 - Escritura de distrate e quitação, obrigação de dívida, hipoteca e juro, que fazem António Silveira de Faria, solteiro, morador nesta cidade da Horta, a António Vieira Garcia, oficial de tanoeiro, e sua mulher Maria Leopoldina, moradores no lugar de Santo Amaro, da freguesia da Conceição, desta mesma cidade da Horta, e estes a Manuel Garcia Goularte, casado, tesoureiro na igreja da Candelária da ilha do Pico, e por ora morador nesta referida cidade da Horta, todos proprietários, de maior idade, e da quantia de 97\$000 reis, como tudo abaixo se há-de declarar (94).

92 - Escritura de sponsais, que fazem Manuel da Terra de Vargas e D. Maria Carolina Guimarães Júnior, com assistência de sua mãe D. Maria Carolina Guimarães, solteira, sui juris, proprietários, moradores nesta freguesia do Senhor São Mateus, lugar da Ribeirinha [SIC], desta ilha do Faial, e aquela filha de pai incógnito, com as condições que abaixo serão mencionadas (95v).

93 - Escritura de obrigação de dívida e hipoteca da quantia de 600\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que faz Manuel de Serpa Mendonça, viúvo, ao doutor Manuel Maria de Melo e Simas, casado, ambos proprietários, de maior idade, este morador nesta cidade da Horta e aquele na freguesia da Praia do Almoxarife, pelo prazo de 12 meses, com as condições que abaixo se não-de declarar (96v).

94 - Escritura de venda do domínio útil de 4 ares, 84 centiares de terra lavradia, com uma casa palhoça, sita no lugar dos Almances da freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, que fazem António Dutra Garcia, viúvo, e seu filho José Garcia Dutra, solteiro, a José Silveira de Lima, casado, todos proprietários e lavradores, de maior idade, moradores na dita freguesia, por preço de 150\$000 reis (97v).

95 - Escritura de venda do domínio útil de 87 ares e 12 centiares de terra lavradia, dividida em 4 porções, sita na freguesia do Salão, desta ilha do Faial, que fazem António da Rosa e Oliveira Júnior e sua mulher Maria Luisa da Silveira, a António Inácio da Silveira, casado, ausente no Império do Brasil, representado por seu procurador nesta ilha do Faial, por preço de 200\$000 reis (99).

Condições de acesso	Comunicável.
Cota atual	C3.
Cota original	2.
Idioma e escrita	Português.
Características físicas e requisitos técnicos	Estado de conservação: regular. Contém 100 fls.
Tipo u.i.	Livro